

AJ03016

## ECONOMIA

DIVULGAÇÃO



Produção de álcool no Norte: 18 mil toneladas de bagaço por ano

# Economia de R\$ 200 mil com bagaço

*Sobras da produção de cana-de-açúcar estão sendo utilizadas para geração de energia no Norte do Estado*

**A**s sobras da produção de cana-de-açúcar, no Norte do Estado, estão ganhando uma nova utilidade e o que antes era descartado na natureza já pode ser revertido em economia para as empresas.

O exemplo vem da Cristal Destilaria Autônoma de Álcool (Cridasa), localizada em Pedro Canário, que, a partir da geração de energia com a queima do bagaço da cana, está economizando cerca de R\$ 200 mil por mês.

A Cridasa produz 18,6 mil toneladas de bagaço de cana por ano. Desse total, 90% são levados à caldeira, produzindo energia térmica que depois se transforma em energia elétrica.

A destilaria possui dois geradores de energia, com potência total de 3,3 mil KW. Um deles foi adquirido em 2005, resultado de um investimento de R\$ 250 mil. Ele possui a potência de 1,8

mil KW, enquanto o outro tem 1,5 mil KW de potência.

## ADUBO

Além de economizar com energia, a empresa também faz uso de uma mistura que une o bagaço, fuligem e partículas derivadas do processo de queima para criar um adubo capaz de ser utilizado em diversas culturas.

A Cridasa também reutiliza a vinhaça, que é um material resultante da fermentação da cana, para fertilizar a lavoura.

“São ações baratas que estão surtindo resultado. A curto prazo, trabalhamos a questão ambiental. A médio e longo prazos, veremos os resultados da iniciativa na economia com fertilizantes e, quem sabe, com a comercialização de um produto que apresenta bons resultados já comprovados”, frisou Júlio Antônio, engenheiro agrônomo da Cridasa.